

FICHA 2 - PLANO DE ENSINO

CÓDIGO: MA120	DISCIPLINA: NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA I		TURMA: - A			
NATUREZA: Obrigatória ou Optativa			MODALIDADE: Presencial			
CH TOTAL: 75h			CH Prática como Componente Curricular (PCC): 0h		CH Atividade Curricular de Extensão (ACE): 15h	
Padrão (PD): 30h	Laboratório (LB): 0h	Campo (CP): 45h	Orientada (OR): 0h	Estágio (ES): 0h	Prática Específica (PE): 0h	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0h
FICHA 2 PREENCHIDA PELO DOCENTE: CAROLINA BELOMO DE SOUZA						

Criação: 30/6/2026

Modificação: 30/6/2026

EMENTA

Pensamento social em saúde, alimentação e nutrição. O papel da cultura africana e dos povos originários na formação política, econômica e alimentar brasileira. Sociedade, ambiente, alimentação e nutrição. Sistemas produtivos e sua relação com consumo alimentar. Gênero e a relação com a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. Identificação dos principais problemas de alimentação e nutrição de interesse para a Saúde Coletiva. Introdução às metodologias dos processos de planejamento e avaliação. Introdução às políticas públicas.

PROGRAMA

Direito humano à alimentação e à nutrição adequadas; Soberania e segurança alimentar e nutricional; Sistemas alimentares e ambientes construídos; Síndrome global de obesidade, desnutrição e mudanças climáticas; Determinantes do consumo alimentar e da má nutrição em todas as suas formas e suas aplicações nos territórios cobertos pela atenção primária à saúde; Transição alimentar nutricional e os principais problemas de alimentação e nutrição para a saúde coletiva;

OBJETIVO GERAL

Associar a organização dos sistemas alimentares (subsistemas de produção agropecuária, transformação, logística e varejo) com as diferentes formas de manifestação da má nutrição na atualidade, compreendendo este processo como violação do direito humano à alimentação e à nutrição adequadas.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Explicar os conceitos de direito humano à alimentação e à nutrição adequadas e soberania e segurança alimentar;
Descrever as dimensões de um sistema alimentar;
Categorizar ambientes construídos segundo sua capacidade de produzir saúde;
Relacionar o processo de transição alimentar e nutricional levando em conta os determinantes políticos, econômicos e sociais da saúde;

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A unidade curricular será conduzida integralmente de maneira presencial. No entanto, a comunicação com a turma e as entregas das atividades avaliativas serão realizadas exclusivamente pelo Microsoft Teams (uma equipe será criada com essa finalidade).

As **aulas teóricas (PD)** terão como finalidade apresentar as bases conceituais dos temas previstos no Programa da unidade curricular por meio de aulas expositivas e dialogadas com os estudantes. Os materiais utilizados serão: notebook, projetor multimídia, quadro branco e pincel.

As **aulas em campo (CP)** terão como finalidade aproximar os estudantes de alguns dos cenários de atuação no campo da nutrição em saúde coletiva dentro das diferentes realidades da região metropolitana de Curitiba. Esta carga horária também será utilizada para o desenvolvimento de habilidades requeridas para as atividades de campo e reflexões articulando as experiências em campo e conteúdo teórico da unidade curricular.

Os materiais e serviços utilizados serão: notebook, projetor multimídia, quadro branco e pincel, transporte universitário e laboratório de informática.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será de caráter formativo e processual, considerando o desenvolvimento crítico-reflexivo do(a) estudante ao longo do semestre, bem como sua capacidade de articulação teórico-prática.

A composição da nota final (total de 100 pontos) será distribuída da seguinte forma:

- Estudos dirigidos (EDs) – 50% (50 pontos)
- Relatórios de campo – 15% (15 pontos)
- Seminário (Ambiente Varejo) – 35% (35 pontos)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANESQUI, AM., and GARCIA, RWD., orgs. Antropologia e nutrição: um diálogo possível. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005.



GLOBAL PANEL ON AGRICULTURE AND FOOD SYSTEMS FOR NUTRITION. Food systems and diets: Facing the challenges of the 21st century. London, UK, 2016.

JAIME, P.; CAMPELLO, T.; MONTEIRO, C. et al. (org.). Diálogo sobre ultraprocessados: soluções para sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis. São Paulo: Nupens, 2021.

LEÃO M. O direito humano à alimentação adequada e o sistema nacional de segurança alimentar e nutricional. Brasília: ABRANDH, 2013.

REDE PENSSAN. VIGISAN: II Inquérito nacional sobre insegurança alimentar no contexto da pandemia de COVID-19 no Brasil. 2022.

SWINBURN, B. et al. The Global Syndemic of Obesity, Undernutrition, and Climate Change: The Lancet Commission report. 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. A conceptual framework for action on the social determinants of health. Geneva: WHO, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARTAXO P. Uma nova era geológica em nosso planeta: o Antropoceno? 2014. Revista USP, 103:13-24.

BARRETO ML. Desigualdades em Saúde: uma perspectiva global. 2017. Ciênc Saúde Coletiva, 22(7):2097-2108.

CARNEIRO FF [org]. Dossiê ABRASCO: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

CARVALHO, AM.; MACHADO, AD.; MARCHIONI, DML. (org). Sistemas alimentares e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: FSP/USP, 2025.

CASEMIRO JP, VALLA VV, GUIMARÃES MBL. Direito humano à alimentação adequada: um olhar urbano. 2010. Ciência &Saúde Coletiva.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION (FAO); WHO. Sustainable healthy diets – Guiding principles. Rome, 2019.

FOOD SECURITY INFORMATION NETWORK. Global Report on Food Crises 2025. Roma: FSIN, 2025.

GÁLVEZ ESPINOZA, P. et al. Propuesta de un modelo conceptual para el estudio de los ambientes alimentarios en Chile. 2017.

GRISA, C. et al. Sistemas agroalimentares contemporâneos: dinâmicas, perspectivas e desafios. Raízes: Revista de Ciências Sociais e Econômicas, v. 41, 2021.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Sistemas alimentares e nutrição: a experiência brasileira. Brasília: OPAS, 2017.

PAIM, J.S. "Planejamento em saúde para não especialistas". In: Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2009.

PREISS PV. e SCHNEIDER S. [orgs]. Sistemas alimentares no século 21: debates contemporâneos. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2020.



SCHERER, S. F. et al. Global Hunger Index 2025: 20 years of tracking progress. Bonn/Berlin: Welthungerhilfe, 2025.

TADDEI, J.A.; LANG, R.M.F.; TOLONI, M.H.A. (Org.) Nutrição em Saúde Pública. 2a ed. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2011.

GILMORE, A. B. et al. Defining and conceptualising the commercial determinants of health. The Lancet, v. 401, n. 10383, p. 1194-1213, 2023.

CRONOGRAMA DE AULAS

CRONOGRAMA DE AULAS

Semana	Data	Conteúdo previsto
1	04/08	Apresentação da unidade curricular e panorama do conteúdo programático. A saúde, alimentação e nutrição a partir das perspectivas do Direito Humano à Alimentação e à Nutrição Adequada (DHANA) e da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Estudo dirigido 1: Exigibilidade do Direito Humano a Alimentação e Nutrição Adequadas (entrega: até 25/08).
2	11/08	Soberania alimentar e o papel dos Povos Originários e da Cultura Africana na alimentação brasileira: resistência e patrimônio. Determinantes sociais da saúde, determinantes da segurança alimentar e nutricional e indicadores de monitoramento situacional.
3	18/08	Atividade de Campo I: Piraquara – intersectorializada para a garantia da SAN (entrega relatório: até 01/09)
4	25/08	Semana Acadêmica de Nutrição



5	01/09	SISAN, PPlanSAN e SUAS Estudo Dirigido 2: Equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional do município de Curitiba (Entrega até 22/09 e seminário 13/10)
-	08/09	Feriado
6	15/09	Evolução do sistema agroalimentar mundial, suas transformações e os impactos sobre a saúde humana e ambiental. Ambientes naturais e construídos e sua relação com a Promoção da Saúde + estudos de caso Estudo Dirigido 3: Agroecologia vs. Agronegócio (sistema alimentar hegemônico). (entrega: até 06/10)
7	22/09	Transições demográfica, epidemiológica, alimentar e nutricional. Principais problemas de alimentação e nutrição de interesse para a Saúde Coletiva.
8	29/09	Atividade de Campo II: Visita à Fazenda Urbana do CIC. (entrega relatório: até 20/10)
9	06/10 05/10	Atividade de Campo III: Visita Técnica ao CEASA** – Será realizada na segunda-feira pela manhã dia 05/10 - saída 7h30 Análise da logística e ambientes alimentares macro. (entrega: até 27/10)
10	13/10	Seminário equipes sobre ED2: Equipamentos de SAN em Curitiba.



11	20/10	SIEP - ATIVIDADE A DISTÂNCIA – Não terá aula presencial neste dia Estudo Dirigido 4 – sindemia global iniciar em sala (entrega: até 10/11)
12	27/10	Apresentação do instrumento de avaliação do ambiente alimentar de varejo. Orientações e apresentação do instrumento de coleta de dados ambiente alimentar – laboratório de informática
13	03/11	Atividade de Campo IV: Coleta de dados sobre o ambiente alimentar de varejo Curitiba (preparatório seminário 17/11)
14	10/11	Preparação seminário 17/11 (análise dados coletados e apresentação)
15	17/11	Seminário “Análise dos ambientes alimentares”
16	08/12	Exame

**Sujeito a alterações, pendente de confirmação do local.*

